



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Santa Luzia

Juiz de Fora - MG, 19 de janeiro de 2010

Meus queridos companheiros e companheiras de Juiz de Fora,
Meu caro Secretário da Saúde,
Meu caro Ministro,
Meu caro Prefeito,

Eu, primeiro, Dilma Rousseff, eu queria dizer para você que eu tenho uma história de gratidão com este povo de Juiz de Fora, porque em todas as eleições que eu participei para presidente da República, se dependesse de Juiz de Fora, eu teria sido presidente desde a primeira eleição. Então, eu sou muito grato a vocês.

Agora, queria que vocês me permitissem ter uma conversa com os companheiros e as companheiras como se eu fosse um irmão e um companheiro, e não apenas o presidente da República. Eu vou contar para vocês qual é a preocupação que eu tenho em um ato como este. A preocupação que eu tenho é com a fotografia que será mostrada amanhã na imprensa de Minas Gerais, na imprensa de Juiz de Fora, e pela televisão, na imprensa nacional. Eu me preocupo porque daqui para a frente eu vou ter que colher tudo aquilo que nós plantamos. Eu vou ter que viajar o Brasil inteiro, inaugurando as obras que nós fizemos junto com prefeitos, junto com governadores, e nós vamos ficando em uma situação complicada, porque nós estamos em ano eleitoral e o acirramento da disputa começa a acontecer. E o meu medo é que amanhã, em vez de a imprensa explicar o que eu vim inaugurar aqui, a imprensa dê destaque apenas à animosidade que existiu



entre o povo que veio à inauguração, com relação ao Prefeito e ao Secretário. E isso não... Isso, obviamente que pode... quem sabe, muitos de vocês estavam esperando há meses uma oportunidade para vaiar o Custódio, quem sabe, estavam esperando. Mas, queria dizer aos meus companheiros que não é correto esperar a vinda do presidente da República para inaugurar uma obra, para fazer isso.

Veja, é porque eu tenho governadores de outros partidos políticos e eles podem fazer o mesmo comigo quando eu for inaugurar uma obra lá. O que vai acontecer é que nós vamos parar de inaugurar as obras, caso a animosidade continuar. Porque, veja, isso aqui... Veja, eu não estou pedindo para ninguém gostar mais ou gostar menos de alguém. Eu sei que teve uma disputa eleitoral no final do ano passado aqui, acirrada. Eu sei disso. Mas eu só estou dizendo para vocês que eu, daqui, estou aprendendo uma lição. Quem sabe seja Deus que fez acontecer o que aconteceu aqui hoje, porque eu vou ter que tomar cuidado nas viagens daqui para a frente, porque são muitas obras que nós temos que inaugurar. Só UPA são 290 e até o final do ano são 510. O que vai acontecer? Nenhum prefeito vai querer ir comigo mais inaugurar, nenhum governador vai querer mais ir comigo inaugurar, e a obra é de parceria. Então, nós precisamos estar juntos.

Eu tenho quase um milhão de casas para entregar. Ou seja, nós temos o programa Minha Casa, Minha Vida, que só aqui em Juiz de Fora, são quantas mil casas? Três mil casas aqui em Juiz de Fora. Então, veja, obviamente que eu vou ter que pensar como é que a gente vai fazer, porque é um clima que não ajuda.

Então, eu queria dizer para vocês o seguinte: primeiro, ninguém tem dúvida de que eu sou amante da democracia. Segundo, ninguém tem dúvida de que, para mim, a vaia e o aplauso têm o mesmo valor. Tem gente que gosta e tem gente que vaia. Agora, eu estou em uma atividade institucional. Isto aqui não é uma atividade do Presidente... do Lula apenas. É uma atividade



institucional da Presidência da República. Aqui deveria estar o Governador, porque ele colocou R\$ 2,5 milhões para construir isto aqui, e nós vamos colocar R\$ 2,5 milhões para manter o funcionamento disto aqui, mais a Prefeitura vai entrar com 25%, e mais o estado com 25%, porque o financiamento disto aqui, vocês sabem que o mais barato, o mais barato é fazer o prédio. Para manter funcionando, vai custar R\$ 3 milhões por ano, para manter funcionando. Então, é muito mais caro.

Então, é preciso que a parceria funcione. Quando chegar na época das eleições, aí, sim, aí eu vou vir aqui fazer comício, e eu tenho o meu candidato, eu tenho minha candidata, eu tenho minha candidata. Certamente, o Aécio tem a dele, certamente o Custódio tem o dele. Aí, se o Custódio for no meu comício, eu meto-lhe uma vaia. E se eu for no comício dele, eles vão me vaiar também.

Então, a partir de junho deste ano começa a campanha. Aí, sim, quem for Cruzeiro é Cruzeiro, quem for Atlético é Atlético, quem for Flamengo é Flamengo, quem for Vasco é Vasco, quem for Botafogo é Botafogo. Mas agora nós estamos em uma festa institucional, inaugurando esta coisa aqui.

Olhem, isto aqui vai ser uma revolução neste país. Serão 500 UPAs pelo Brasil. Tem UPA que vai até 100 mil habitantes, UPA que vai para regiões de 100 mil a 200 mil habitantes, e UPA que vai de 200 mil a 300 mil habitantes. Aqui ainda não está equipado, mas no terceiro andar será montado... todo o andar de cima para o Brasil Sorridente, para cuidar dos dentes das mulheres, das crianças e dos homens deste bairro. Aqui é o bairro Santa Rita? Aqui é o bairro Santa Luzia! Porque me disseram o seguinte: “Ô Lula, o PT nasceu no bairro Santa Luzia, na década de 80”.

Aqui, no segundo andar, vai ter um tratamento de média complexidade, já vai ser uma coisa mais sofisticada. E no primeiro andar, vocês já ouviram, vai funcionar 24 horas por dia. Uma pessoa que chegar doente aqui, com um probleminha mais grave, não vai ficar correndo com uma ambulância atrás de



um hospital para internar. Já vai sair daqui com o lugar que vai ser internado, a família sabendo, para que as pessoas não sejam jogadas em qualquer lugar.

Nós pretendemos, este ano, como disse o Temporão... Hoje o sistema... o Samu, que são essas ambulâncias 192 que vocês veem por aí, ele está atendendo por volta de 100 milhões de brasileiros. Este ano nós vamos completar para atender a totalidade do povo brasileiro.

Nós, quando fizemos o programa Brasil Sorridente, a minha ideia era atender as pessoas mais pobres, porque a gente viaja pelo interior do Brasil, a gente vê meninos de 18 anos, de 19 [anos] sem dente na boca; a gente vê pessoas de 40 anos sem dente na boca. Então, a ideia era que o Brasil Sorridente atendesse essas pessoas. Acontece que nós montamos na cidade, e as pessoas que moram no campo, as pessoas têm mais dificuldade de vir para a cidade. Então, nós agora vamos entregar, este ano, 160 ambulâncias com equipamento odontológico dentro para que a gente viaje este país tratando dos dentes. Vamos fazer tratamento de canal, vamos fazer prótese, vai ter protético para fazer prótese. Não vai ser aquela prótese que não cabe na boca da pessoa, não. Vai ser feita sob medida. Vai ser feita sob medida, a pessoa vai experimentar, e nós vamos tratar esse povo com dignidade.

E aí, companheiros e companheiras, Juiz de Fora vai ter mais duas destas. Esta clínica aqui... Isto aqui estava sendo construído para ser uma policlínica. Aí, quando surgiu a questão da UPA, então o Prefeito e o Governador se entenderam com o Temporão e a gente fez esta UPA. Esta aqui é de primeira qualidade. Ela começa a funcionar amanhã? Depois de amanhã ela começa a funcionar, e nós queremos que a gente tenha no Brasil inteiro, porque se não fossem os nossos adversários em Brasília que tiraram aquele imposto da CPMF, a gente estaria levando era saúde para as crianças nas escolas, tratando dos olhos das crianças. Mas, não tem importância.

Eu sei que eu não posso falar de política, mas podem ficar certos: nós vamos ganhar as eleições agora em 2010 – podem ficar certos, podem ficar



certos – para que a gente possa dar continuidade a essa coisa que está acontecendo no nosso país.

Por isso... Vocês ficam gritando o nome da Dilma, se a Justiça Eleitoral achar que isto aqui é propaganda, cada um de vocês vai ser responsável por colocar um advogado para defendê-la, porque ela só pode falar em política depois do dia 3 de abril, quando ela deixar o governo. Aí ela pode falar de política, e só vai poder ser candidata – ela, o Serra, quem mais quiser – depois da convenção partidária. É importante tomar cuidado porque caldo de galinha e cautela não fazem mal a ninguém, não fazem mal a ninguém.

Então, companheiros, eu quero, de coração, eu quero, de coração, agradecer o carinho de vocês. Mas quero agradecer a parceria do Prefeito, a parceria do governo de Minas Gerais, e eu queria pedir para você, Custódio, e para você, Secretário, que não se preocupassem com a animosidade que houve aqui, porque nós precisamos construir muitas obras juntos, porque quando governador, prefeito e presidente trabalham juntos, quem ganha é o povo. Quando prefeito, governador e presidente começam a fazer politicalha, quem perde é o povo brasileiro, é o povo de Minas e é o povo de Juiz de Fora.

Um abraço, gente, e até outro dia, se Deus quiser.

(\$211A)